



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL  
**Maria do Carmo**

**RELATÓRIO ANUAL GERENCIAL DE ATIVIDADES DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 22/2023  
FIRMADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO - AEMC E A PREFEITURA  
MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA/SP, ATRAVÉS DA SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO PROJETO CRECHE.**

**EXECUÇÃO**

**01/01/2024 A 31/12/2024**

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP  
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



**Identificação da Organização da Sociedade Civil**

**Instituição:** Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC

**CNPJ Matriz nº:** 22.533.209/0001-53

**Endereço Matriz:** Rua Paulo Marques, nº 455, Jardim Aviação, Presidente Prudente/SP,  
CEP: 19.020-410

**CNPJ Filial nº:** 22.533.209/0013-97

**Endereço Filial:** Av. Olivio Franceschini, nº 1946, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP,  
CEP: 13.184-505

**Presidente da OSC:** João Paulo Oliveira Valério da Silva

**Nº do Termo de Colaboração:** 22/2023

**Objeto do ajuste:** A celebração de parceria tem por objeto a execução de atividades voltadas ou vinculadas a serviços de educação em parceria, em relação de complementaridade e cooperação, para o atendimento de crianças na modalidade Creche – crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade, envolvendo a transferência de recursos financeiros à OSC.

**Identificação dos Espaços:**

**Espaço:** E.E.I David Miguel Linardi Pereira

**Endereço:** Rua dos Melros, Nº 466 - Chácara Recreio Alvorada

**Telefone:** (19) 98950- 3028

**E-mail:** eei.davidmiguel@gmail.com

**Espaço:** E.E.I Professora Andrea Cristina dos Santos

**Endereço:** Rua André Vidal de Negreiros, Nº 45 - Vila Real Continuação

**Telefone:** (19) 98956- 9598

**E-mail:** eeilandreacristina@gmail.com

**Espaço:** E.E.I Professora Adriana de Santi

**Endereço:** Rua Willi Paul Baranski, Nº 236 - Chácaras Acaray



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL  
**Maria do Carmo**

**Telefone:** (19) 98958- 1975

**E-mail:** [eeiadrianadesanti@gmail.com](mailto:eeiadrianadesanti@gmail.com)

**Espaço:** E.E.I Professora Luciane Cristina Lozano

**Endereço:** Rua Miguel Gimenes Alves, Nº 600 - Jardim Nossa Senhora da Penha

**Telefone:** (19) 98957- 7818

**E-mail:** [eeilucianecristina@gmail.com](mailto:eeilucianecristina@gmail.com)

**Espaço:** E.E.I Angel Martins Fernandes

**Endereço:** Rua Sebastiana de Oliveira da Silva, Nº 410 - Nossa Senhora Auxiliadora

**Telefone:** (19) 98955- 1350

**E-mail:** [eeiangelmartinsfernandes@gmail.com](mailto:eeiangelmartinsfernandes@gmail.com)

**Espaço:** E.E.I Professora Norivalda Novaes Brugnollo

**Endereço:** Rua Industrial Geovane Passarela, Nº 89 - Jardim Novo Ângulo

**Telefone:** (19) 98957- 9760

**E-mail:** [eei.norivaldanovaesbrugnollo@gmail.com](mailto:eei.norivaldanovaesbrugnollo@gmail.com)

**Espaço:** E.E.I Professora Hannelore Mari Mause Graupner

**Endereço:** Rua Lima Barreto, Nº 503 - Jardim Amanda II

**Telefone:** (19) 98951- 6093

**E-mail:** [eei.hanneloremarimausegraupner@gmail.com](mailto:eei.hanneloremarimausegraupner@gmail.com)

## **1. Introdução:**

A Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, tem por objetivo ofertar uma educação de qualidade priorizando a criança como protagonista na construção de seu conhecimento. Acreditamos que a criança é um ser social, possuidor de direitos e procuramos respeitá-la em sua individualidade, interesses e desejos.

Atendemos crianças na modalidade Creche – na faixa etária de 0 (zero) a 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade, em período integral de segunda

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP  
(18) 3199-1029 | [contato@aemc.org.br](mailto:contato@aemc.org.br)



a sexta-feira.

A execução das atividades teve início em 28 de agosto de 2023, com vigência inicial de 12 meses, sendo posteriormente prorrogada conforme as disposições do Termo de Colaboração.

A parceria inclui o atendimento de até 800 (oitocentas) crianças, com possibilidade de expansão mediante termo aditivo, sempre em conformidade com estudos técnicos e demandas do município. Durante o ano letivo de 2024 gerimos 7 unidades, sendo: EEI David Miguel Linardi Pereira, no bairro: Jardim Recreio Alvorada, que foi inaugurada em 2023 e ampliada para atender a demanda de crianças, EEI Andrea Cristina dos Santos, no bairro: Vila Real, EEI Adriana de Santi, no bairro: Chacaras Acaray, EEI Luciane Cristina Lozano, no bairro: Jardim Santa Isabel, esta unidade foi inaugurada e passou pelo processo de ampliação para atender a demanda de atendimento. As escolas EEI Angel Martins Fernandes, EEI Norivalda Novaes Brugnolo e EEI Hannelore Mari Mouse Graupner foram inauguradas no segundo semestre.

A Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC se destaca pela eficiência na gestão educacional e pela atuação de um corpo técnico altamente qualificado, composto por profissionais com formação especializada e experiência comprovada. Sua capacidade operacional abrange desde o planejamento estratégico até a execução direta das atividades educacionais, incluindo a administração de unidades escolares locadas e adaptadas, a gestão de recursos humanos, a aquisição e manutenção de materiais e equipamentos, e o cumprimento rigoroso dos protocolos pedagógicos e administrativos exigidos pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Este relatório tem a finalidade de apresentar as atividades efetivamente desenvolvidas ao longo do ano de 2024.

## **2. Horário de Atendimento Integral e Parcial**

| <b>Período</b>  | <b>Início</b> | <b>Término</b> |
|-----------------|---------------|----------------|
| Integral        | 7h00m         | 17h00m         |
| Parcial – Manhã | -             | -              |
| Parcial – Tarde | -             | -              |



### 3. Atendimento 2024

| <b>Agrupamentos</b> | <b>Faixa Etária</b> | <b>Proposta de Atendimento 2024</b> | <b>Atendimentos em 2024</b> |
|---------------------|---------------------|-------------------------------------|-----------------------------|
| Berçário            | 4 meses até 1 ano   |                                     | 372                         |
| Mini grupo          | 2 anos              |                                     | 122                         |
| Maternal            | 3 anos              |                                     | 96                          |
| <b>TOTAL</b>        |                     | <b>800</b>                          | <b>590</b>                  |

### 4. Quadro de Recursos Humanos

| <b>Função</b>                        | <b>Quantidade de profissionais proposta para a execução do ajuste</b> | <b>Quantidade de profissionais contratados ou que trabalharam na parceria em 2024</b> |
|--------------------------------------|---|---|
| Auxiliar Administrativo              | 8   | 6   |
| Assistente Administrativo            | 1   | 2   |
| Coordenador Pedagógico               | 8   | 7   |
| Diretor Educacional                  | 8   | 8   |
| Auxiliar de Desenvolvimento Infantil | 124   | 116   |
| Professor de Educação Infantil       | 30  | 20  |
| Profissional de Limpeza              | 18  | 18  |
| Auxiliar de Manutenção               | 1   | 2   |



## 5. Atividades Desenvolvidas

“A prudência e a autoconfiança se desenvolvem se permitirmos que as crianças realizem, gradualmente, uma nova tarefa sem que interfiramos nela”. (Emmi Pikler)

Concluímos mais um ano letivo, vivemos emoções, aprendizagens e constantes superações. As propostas de experiências apresentadas na rotina das escolas foram realizadas em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pautadas em documentos pedagógicos, tais documentos norteiam todas as práticas educativas, onde as vivências foram inspiradas na abordagem Pikler. O olhar atento em ofertar ambientes seguros e educativos esteve presente constantemente, apresentando cantinhos de propostas de experiências diversificadas, criativas e interativas garantindo que as crianças brincassem com liberdade, construindo sua autonomia de forma natural, acreditamos na importância de um trabalho de qualidade que valorize e permita que a criança construa seus conhecimentos a partir de seus próprios interesses, reconhecendo a criança como sujeito de direito.

Cada unidade escolar propiciou rotinas em diferentes espaços, com ambientes limpos e arejados contendo sequências de propostas de experiências dinâmicas, possibilitando que as crianças se orientassem na relação tempo-espço. Nesse sentido, foi necessário planejar o acolhimento com ações que permitissem inserir os bebês, crianças pequenas e famílias no contexto escolar de forma tranquila e gradativa, para que se sentissem seguros. O acolhimento foi realizado com saudações de boas-vindas, apresentação das rodas de histórias, chamadinhas criativas com músicas, apresentação de bonecos, gravuras, rodas cantadas e cirandas, seguida do café da manhã, da colação, do almoço, do jantar e do lanche servido no refeitório. Realizamos também a higiene das crianças com as trocas, o lavar as mãos e a higiene bucal com a escovação diária. No momento do sono na sala de referência, promovemos um ambiente silencioso e aconchegante para que as crianças tivessem um sono tranquilo.

Nas áreas internas e externas foram organizadas brincadeiras livres como o faz de conta que possibilitou o florescer da imaginação das crianças e brincadeiras dirigidas que criou caminhos e agregou o resgate das brincadeiras antigas como amarelinha,



cantigas de roda, pular corda, pega-pega, esconde-esconde, além de outras propostas de experiências de interesse do grupo.

Permeando o sentido do diálogo aos interesses das crianças e com o olhar pautado sobre as pedagogias participativas, os educadores organizaram espaços com contextos de aprendizagens, para momentos de exploração e investigação. E a partir desses interesses promoveram situações de pesquisas. O educador precisou neste momento, observar, ouvir atentamente, com sensibilidade os interesses apresentados pelas crianças. Assim como esteve em constante pesquisa para oferecer uma variedade de materiais e situações que promovessem aprendizagens significativas.

Os educadores promoveram contextos de brincadeiras com diversos instrumentos musicais, intensificando o desenvolvimento da audição, do tato e da visão, os bebês exploraram com o corpo e sentiram diferentes sensações. Os professores, por sua vez contemplaram os avanços desses bebês, suas conquistas corporais e comunicativa, eles tiveram também a sensibilidade de criar recursos sensoriais, como: garrafas translúcidas, painéis e móveis com texturas diferentes com galhos, folhas, flores, panelas, colheres de pau, conchas, esponja de louça, tecidos, como lã, livros interativos, e outros. Estes recursos sensoriais foram ferramentas que estimularam os sentidos dos bebês, ajudando a desenvolver a criatividade e a aprendizagem.

Realizamos propostas com materiais que possibilitassem construções e fortalecimento do imaginário, elas foram planejadas com exploração de contextos artísticos, utilizamos materiais diversos como tintas, gizes, tintas naturais, carvão, entre outros. Tivemos pesquisas sobre insetos como a baratas e formigas, os animais marinhos e cavalos. Exploramos diferentes materialidades como farinhas, sementes e argila, sabores e aromas como chá de camomila, hortelã, erva cidreira, entre outros. Esse processo de investigação também ocorreu com pesquisas direcionadas ao tema de elementos da natureza, elementos artísticos, os cuidados e preservação do meio ambiente, números e letras, animais domésticos e os que não são do seu convívio como as cobras, o respeito do eu e o outro, as diferenças que existem entre as próprias crianças foi uma problemática que nos permitiu dialogar em rodas de conversa, nos fazendo valorizar e explorar o projeto “Diversidade”.



Procurando garantir experiências que promovessem o conhecimento de si e do mundo e a imersão das crianças nas diferentes linguagens, cada escola organizou o tempo e espaço de acordo com sua realidade, com construção de cantos com atividades diversificadas para favorecer um melhor aproveitamento por parte dos pequenos e propiciar diversas experiências. As crianças exploraram espaços como tanque de areia, parque de brinquedos, brinquedoteca, espaço de fantasia e beleza, biblioteca, pátios com brincadeiras e jogos, enfim, espaços que proporcionaram diferentes aprendizagens e possibilidades de interação.

As unidades trabalharam alguns projetos institucionais como: “Projeto Horta”, as crianças plantaram legumes, verduras e frutas, aprenderam e realizaram o processo do cuidado e colheita, elas se envolveram na missão da horta e tivemos avanços positivos com a alimentação saudável, cuidados com o meio ambiente, conscientização sobre a importância da natureza, e promoção da cooperação e o cuidado coletivo.

Todos os educadores e crianças se envolveram com o “Projeto Ubuntu”, tivemos diálogos durante as rodas de conversas, leitura e manuseio de livros literários com histórias de autores negros, e que promove a filosofia africana Ubuntu, realizamos apreciação de músicas, apresentações teatrais, danças, construções de brinquedos recicláveis e propostas de experiências com materiais estruturados e não estruturados. Para culminância do projeto a comunidade apreciou uma mostra com todos os trabalhos construídos com e pelas crianças.

Participamos ativamente da mostra pedagógica com o título- “Biomás do Brasil, Ciências e Tecnologia” com trabalhos envolvendo crianças, pais, professores e educadores, toda comunidade confeccionou recursos e possibilitou a divulgação de materiais riquíssimo de detalhes tecnológicos e ambientais.

Vale ressaltar que as interações dos grupos aconteceram nas comemorações da festa cultural, nas apresentações teatrais na Festa da Primavera, nos festejos da Semana da Criança e na festa do Encerramento do ano letivo, em todos estes momentos as crianças interagiram com seus educadores em ensaios, construção de fantasias e apresentações teatrais e musicais. As famílias participaram ativamente, apreciaram e algumas até apresentaram com seus filhos nos dias de festas.





A leitura na educação infantil é importante porque estimula a imaginação, o raciocínio, a concentração e a linguagem. Além disso, ajuda a construir uma base sólida para o aprendizado futuro. Com isto, desenvolvemos o programa de “Leitura e Escrita na Educação Infantil- LEEI”, que visa incentivar a leitura e apropriação de livros na primeira infância. Em consonância realizamos os projetos “Hortolendo” e “Literalendo” que promoveram a integração entre família e escola, durante as propostas de leitura dentro da escola, vivenciamos momentos com histórias cantadas e contadas, utilizando recursos pedagógicos como caixa de pizza, palitos de sorvete, caixa surpresa, teatro de fantoches, histórias em quadrinhos, criação de trilha sonora, invenção de finais diferentes para as histórias e livros personalizados.

Entendemos que a inclusão é uma atitude de aceitação, de mudança, de transformação. Por isso, a proposta da Educação Inclusiva é que toda criança deve ser acolhida, independentemente de suas dificuldades e necessidades educacionais, devendo receber todo o apoio educacional necessário. Dessa forma, adaptamos as propostas de experiências para o trabalho com as crianças com deficiências, onde levamos o conhecimento para toda a equipe da escola, sensibilizando a todos, inclusive o pessoal de apoio para melhor atendê-los. O apoio dos envolvidos, incluindo a participação da família em todo o processo, também foi fundamental para que as crianças tivessem um aprendizado bastante significativo.

Vale salientar que o objetivo maior das propostas de experiências realizadas durante todo o ano letivo, foi contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças pequenas com autonomia e liberdade nas mais diversas linguagens da infância, onde o cuidar e o educar se fez presente em todas as propostas de experiências, promovendo o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. Acreditamos que todos os momentos para as crianças foram significativos, onde lhe foram propiciadas diferentes oportunidades de interação com crianças e adultos e participaram de um processo contínuo de muita aprendizagem.

A formação continuada é uma ferramenta necessária para a construção da identidade profissional, ao ser contextualizada e garantida na unidade escolar. Sendo



imprescindível para inovar os procedimentos pedagógicos. O HTPC- Horário Pedagógico do Trabalho Coletivo, aconteceu durante o ano letivo online e presencial todas as segundas-feiras das 17h20 às 19h20, onde foi tratado de formações voltadas para as práticas pedagógicas da escola. A equipe gestora participou de formações realizadas tanto pela associação, como pela Secretaria Municipal de Hortolândia.

A interação com as famílias aconteceu através dos cadernos de recados, diálogos no dia a dia, nos momentos de festividades, nas reuniões de pais, gestores e professores.

Para a realização das ações estruturais contamos com o pessoal da manutenção, da equipe escolar para conservação e organização dos serviços diários.

A avaliação de todo o processo educativo foi realizada através de observação diária e da escuta atenta. Os registros foram feitos com fotos, filmagens, diário de classe, escrita no caderno, portfólio e exposições dos trabalhos realizados pelas crianças e familiares.



*Contação de história com fantoches EEI Andrea Cristina*



*Festa das Nações- Apreciação de danças e músicas culturais pelas famílias e comunidade da EEI Adriana de Santi.*



*Mês das crianças- Tivemos diversas propostas, tais como pintura de rosto.*



*Proposta lúdica com água e tampinhas, brincadeira desenvolvida no espaço do pátio.*



*Proposta de contação de história, apreciação e manuseio dos livros.*

## 6. Quadro de metas

| Meta Prevista no Plano de Trabalho  | Principais ações desenvolvidas para alcance das metas   | Análise do processo              | Avaliação percentual de resultados (%) |
|---|---|----------------------------------|--|
| 1. Garantir o padrão de qualidade no atendimento das crianças, de acordo com as Diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. | Elaboração do Projeto Político Pedagógico em forma de documento, discutido e elaborado por todos, a partir do conhecimento da realidade da comunidade, mencionando os objetivos a serem atingidos com as crianças e os principais meios para alcançá los. | Proposta pedagógica consolidada. | 100%                                   |
|   | Atualização constante do Projeto Político Pedagógico sobre as orientações   | Planejamento, acompanhamento e   | 100%                                   |



|  |   |  |      |
|--|---|--|------|
|  | legais vigentes e sobre os conhecimentos já acumulados a respeito da educação infantil.   | avaliação.   |      |
|  | Elaboração do plano de trabalho dos gestores educacionais e dos docentes de acordo com os indicadores de qualidade.   | Plano de trabalho dos gestores e dos docentes Sempre que necessário 1º Mês do início das elaborados de acordo com os indicadores de qualidade. | 100% |
|  | Elaboração dos planos de trabalho dos gestores educacionais e dos docentes tendo como eixo das ações pedagógicas as interações e brincadeiras.  | Plano de trabalho de gestores e docentes elaborados tendo como eixo das ações pedagógicas as interações e as brincadeiras.                     | 100% |
|  | Elaboração dos planos de trabalho dos gestores e dos docentes considerando o brincar e o cuidar como algo indissociável ao processo educativo.  | Plano de trabalho de gestores e docentes elaborados considerando o brincar e o cuidar como algo indissociável ao processo educativo.           | 100% |
|  | Elaboração dos planos de trabalho dos gestores e dos docentes visando intencionalidade educativa às práticas pedagógicas desenvolvidas na escola para que as crianças alcancem seus direitos de desenvolvimento e aprendizagem.   | Plano de trabalho dos gestores e dos docentes elaborados com intencionalidade educativa às práticas pedagógicas.                               | 100% |
|  | Documentação e registro das diversas atividades desenvolvidas com as crianças de forma a permitir troca de informações dentro da equipe, o acompanhamento dos progressos realizados pelas crianças e comunicação com as famílias. | Registro da prática educativa.   | 85%  |
|  | Organização das escolas de forma a favorecer e valorizar a autonomia dos bebês e das crianças bem pequenas.   | Crianças construindo sua autonomia.  | 100% |
|  | Organização das escolas como espaço coletivo de convivência, onde acontecem interações entre crianças, entre crianças e adultos e entre adultos.  | Interação entre crianças, entre crianças e adultos e entre adultos.  | 100% |
|  | Concedemos o bom desenvolvimento infantil por meio de protocolos para a prevenção de acidentes, para os cuidados com a higiene e para uma alimentação saudável.   | Protocolos conhecidos, estudados e colocados em prática.   | 100% |
|  | Constatamos os serviços de saúde mais   | Serviços de saúde, escola e  |      |



|   |  |  |      |
|---|--|--|------|
|   | próximos e mantivemos abertos os canais de comunicação com as famílias para melhor atuar em relação a problemas de saúde que poderiam ocorrer com as crianças e para se informar sobre as necessidades individuais que elas apresentam.  | família atuando juntos para o bem-estar das crianças.  | 100% |
|   | Organizar os ambientes físicos da escola respeitando as necessidades de desenvolvimento das crianças, em todos os seus aspectos: físico, afetivo, cognitivo, criativo.   | Espaços que favorecem as experiências das crianças.  | 80%  |
|   | Planejamos o mobiliário para o tamanho de bebês e de crianças pequenas.  | Mobiliários que favoreçam as experiências das crianças.  | 100% |
|   | Compramos materiais, brinquedos e livros infantis de qualidade e em quantidade suficiente e deixá-los acessíveis às crianças.  | Materiais variados e acessíveis às crianças.   | 100% |
|   | Realizamos formação pedagógica com as professoras e auxiliares de desenvolvimento infantil para a reflexão e o aprimoramento constante da prática pedagógica.  | Formação inicial das professoras de acordo com a legislação vigente. Formação continuada para professores e auxiliares de desenvolvimento infantil.  | 100% |
|   | Ofertamos condições de trabalho aos profissionais da escola compatíveis com as múltiplas tarefas envolvidas no cuidado e na educação das crianças.   | Condições adequadas de trabalho.   | 100% |
| 2. Promover práticas educacionais de acordo com o Projeto Político Pedagógico, considerando os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos/linguísticos e sociais da criança | Criar espaços de convivência nos quais a criança possa conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; Criar espaços de brincadeiras nos quais a criança possa brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; Criar espaços participativos nos quais a criança possa participar ativamente com adultos e | A criança é capaz de respeitar os sentimentos e emoções das outras crianças e dos adultos e consegue expressar seus sentimentos e emoções no convívio escolar; A criança é capaz de demonstrar interesse em atuar em grupo respeitando e sendo solidária com as outras crianças; A criança é capaz de respeitar as regras de convívio social; A criança é capaz de ser autônoma nas práticas de higiene, alimentação e no ato de vestir-se; A criança é capaz de ter controle do seu próprio corpo nas | 100% |



|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  | <p>outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando; Criar um ambiente escolar no qual a criança possa explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia; Criar um ambiente escolar no qual a criança possa se expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; Criar um ambiente escolar no qual a criança possa conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.</p> | <p>interações com outras crianças e com o meio ambiente; A criança é capaz de coordenar suas habilidades manuais; A criança é capaz de discriminar diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música; A criança é capaz de expressar-se por meio das artes visuais por meio de diferentes materiais; A criança é capaz de relaciona-se com as outras crianças empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal; A criança é capaz de expressar ideias, desejos e sentimentos; A criança é capaz de argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal; A criança é capaz de ouvir, compreender, recontar e criar narrativas; A criança é capaz de reconhecer a leitura como fonte de prazer e informação; A criança é capaz de identificar, nomear e comparar objetos, estabelecendo relação entre eles; A criança é capaz de interagir com o meio ambiente com cuidado e curiosidade; A criança é capaz de utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza, espaço e medidas; A criança é capaz de utilizar unidades de medidas e noções de tempo; A criança é capaz de identificar e registra quantidades por meio de diferentes formas de</p> |  |
|--|---|--|--|



|  |  |  |      |
|--|--|--|------|
|  |  | representação.   |      |
| 3. Propiciar o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos entre família, escola e comunidade | Estabelecer canais de diálogo e comunicação com a comunidade para que conheçam o trabalho educativo que é desenvolvido com as crianças e o papel desempenhado pelas professoras e demais profissionais na instituição. | Respeito e acolhimento às famílias das crianças.   | 100% |
|  | Incentivar a participação dos familiares das crianças no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.   | Famílias acompanhando as vivências e as produções das crianças.  | 100% |
|  | Participar Rede de Proteção aos Direitos das Crianças para que todas as crianças sejam, de fato, sujeitos de direitos, conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).                               | Respeito à dignidade das crianças.   | 100% |
|  | Acolher as famílias e a comunidade escolar por meio de encontros para apresentar o desenvolvimento das crianças e para confraternizações.  | Acolhimento das famílias e da comunidade escolar por meio de encontros para apresentar o desenvolvimento das crianças e para confraternizações.  | 100% |
| 4. Contribuir para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo            | Observar as interações entre as crianças e interferir sempre que situações com maior grau de conflito ocorram.   | Crianças interagindo de forma amigável.  | 100% |
|  | Fazer intervenção segura e cuidadosa em situações com expressões de racismo, de preconceito, agressões físicas e verbais entre crianças.   | Crianças respeitando às diferenças de raça, de etnia, de linguística, de classe social, de identidade de gênero, de idade, de condição física, de orientação sexual, de religião.  | 100% |
|  | Incentivar e valorizar as relações de cooperação e amizade infantil.   | Crianças demonstrando cooperação e amizade com seus colegas.   | 100% |
|  | Ensinar às crianças, por meio da atuação dos adultos os valores de cidadania, cooperação, respeito às diferenças e o cuidado com o outro que devem ser aprendidos na vivência cotidiana da escola.                     | Adultos que trabalham na escola demonstrando em sua forma de atuar com as crianças, com os colegas e com as famílias os valores de cidadania, cooperação, respeito às diferenças e o cuidado com o outro, de modo a ensinar os valores por meio do exemplo de comportamento. | 100% |
| 5. Organizar práticas pedagógicas cotidianas,  | Contratação de profissionais habilitados.  | Profissionais contratados com a habilitação exigida  | 100% |





|   |  |   |      |
|---|--|---|------|
| intencionalmente planejadas e sistematizadas no projeto político pedagógico desenvolvido por profissionais habilitados. |  | pela legislação.  |      |
|   | Desenvolver trabalho em equipe para a reflexão e o aprimoramento constante da prática pedagógica contribuindo para o desenvolvimento de um trabalho educativo de qualidade.  | Trabalho em equipe realizado com excelência, refletindo no desenvolvimento das crianças.  | 100% |
|   | Organizar a rotina das crianças sempre com o foco no respeito ao ritmo das crianças.   | Crianças respeitadas em seus ritmos de desenvolvimento e aprendizagem.  | 100% |
|   | Planejar atividades variadas, disponibilizando os espaços e os materiais necessários, de forma a sugerir diferentes possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos, de interações. | Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social. Crianças tendo experiências agradáveis e saudáveis com o próprio corpo. Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita. Crianças reconhecendo suas identidades e valorizando as diferenças e a cooperação. | 100% |
|   | Observar e a escutar as crianças para sugerir novas atividades a serem propostas, assim como ajustes no planejamento e troca de experiências na equipe.  | Planejamento sempre reformulado com novas atividades para atender às demandas das crianças; Respeito ao ritmo das crianças; Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças.   | 100% |
|   | Propiciar momentos de brincadeiras que envolvam todas as crianças.   | Crianças interagindo e brincando juntas.  | 100% |
|   | Cuidar das crianças sempre pensando que esse ato é um ato pedagógico.  | O cuidar e o educar sempre presentes em todas as ações desenvolvidas na escola.   | 100% |
|   | Acolher todas as crianças nas diversas situações da prática pedagógica, num movimento de constante escuta das  | Escuta atenta das crianças no cotidiano escolar.  | 100% |



|   |  |   |      |
|---|--|---|------|
|   | suas demandas na perspectiva de inclusão.  |   |      |
|   | Registrar o cotidiano das crianças em diferentes formas e contextos para avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola.  | Registro do cotidiano das crianças em diferentes formas e contextos para avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola. | 100% |
|   | Realizar formações continuadas para a discussão do eixo norteador da Proposta Pedagógica.  | Formações continuadas realizadas periodicamente para a discussão do eixo norteador da Proposta Pedagógica.                          | 100% |
|   | Elaborar relatórios do processo de ensino e aprendizagem para reorientação da prática pedagógica.  | Relatórios elaborados do processo de ensino e aprendizagem para reorientação da prática pedagógica.                                 | 100% |
|   | Elaborar plano de trabalho para as horas atividades a serem cumpridas na escola pelos professores em conjunto com seus pares, em horário constante do plano escolar.                       | Plano de trabalho elaborado coletivamente pelos professores sob a coordenação do Coordenador Pedagógico.                            | 100% |
| 6. Possibilitar acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer.   | Entrar em contato com os artistas da comunidade e organizar apresentações musicais, de teatro, de dança possibilitando o acesso às manifestações artísticas e valorizando a cultura local. | Crianças interagindo com as diversas manifestações artísticas.  | 100% |
|   | Planejar e desenvolver o Projeto Leitura na Escola.  | Crianças envolvidas com o Projeto Leitura na Escola<br>Crianças manipulando livros e contando histórias.                            | 100% |
|   | Planejar e desenvolver o Projeto Musicalização na Escola.  | Crianças envolvidas com o Projeto Musicalização na Escola.<br>Crianças tocando os instrumentos da bandinha musical.                 | 100% |
| O Diretor de Escola, o Coordenador Pedagógico, os Professores, os Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, o Auxiliar Administrativo, os Auxiliares de Limpeza, os bebês, as crianças bem pequenas e seus pais ou responsáveis foram responsáveis pela avaliação. Coordenada pelo Diretor de Escola e pelo Coordenador Pedagógico. |  |   |      |



## **7. Pesquisa Contínua De Satisfação Dos Responsáveis Pelas Crianças.**

A participação dos responsáveis pelas crianças no cotidiano escolar é fundamental para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico. Não só as crianças/bebês devem ser acolhidos pela escola, seus responsáveis também devem ser acolhidos para poderem participar efetivamente da educação de suas crianças.

### **7.1 Pesquisa Contínua De Satisfação Dos Colaboradores.**

Numa proposta pedagógica de gestão democrática, os colaboradores que trabalham na escola precisam ser ouvidos sobre como se sentem trabalhando no ambiente escolar e também precisam opinar sobre o desenvolvimento do seu próprio trabalho.

## **7. Conclusão**

Acolher faz parte da nossa identidade, somos uma Associação que vivencia o aconchego, a diversidade e que busca unir todos mediante ao amor e profissionalismo. Neste ano visamos acompanhar o desenvolvimento e necessidades das unidades escolares. As crianças brincaram bastante pela escola, assim, conseguimos alcançar nosso objetivo de compartilhar momentos prazerosos, harmonizando as relações entre os grupos. Os ambientes foram preparados para a realização das propostas pedagógicas na perspectiva de criar condições das crianças investigarem e construir seu pensamento criativo, possibilitando a manifestação das diferentes linguagens, sendo as próprias crianças protagonistas em suas vivências.

Hortolândia, 30 de janeiro de 2025.

**Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC**  
**João Paulo O. Valério da Silva – Diretor Presidente**